PROJETO INTEGRADOR

Música e resistência: o uso das figuras de linguagem

- Conexão: História e Língua Portuguesa.
- Líder do desenvolvimento do projeto: professor(a) de História.

Justificativa

A “canção de protesto” se constituiu como umas das principais formas de resistência ao Regime Militar. Assim, a análise das letras de músicas produzidas nesse contexto é mais uma maneira de desenvolver a "atitude historiadora", pois permite o contato dos alunos com músicas entendidas como fontes históricas.

O foco deste projeto é o estudo de letras musicais, produzidas como forma de manifestação pacífica e que se utilizava da arte para transmitir uma mensagem e posicionamento crítico, valendo-se de recursos sutis, como a metáfora, para driblar a censura dos anos de 1960.

Objetivos

- Identificar e valorizar o uso da criatividade, da técnica e da estética na “canção de protesto”.
- Compreender a produção cultural como resultado de construções históricas, sociais e culturais.
- Identificar e compreender figuras de linguagens em um texto.
- Analisar letras de músicas identificando nelas a intencionalidade e a crítica.
- Organizar uma exposição sobre as letras de música analisadas.

Competências e habilidades

Competências gerais desenvolvidas	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

	7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
Objetos de conhecimento e habilidades relacionadas	**História** Os anos 1960: revolução cultural? A ditadura civil-militar e os processos de resistência. (EF09HI20) Discutir os processos de resistência e as propostas de reorganização da sociedade brasileira durante a ditadura civil-militar.
	Língua Portuguesa Figuras de linguagem (EF89LP37) Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem como ironia, eufemismo, antítese, aliteração, assonância, dentre outras.

Materiais

- Computador com acesso à internet.
- Projetor.
- Equipamento de som.
- Dicionário da Língua Portuguesa.
- Caderno.
- Lápis
- Canetas hidrocor.
- Cartolinas.

Etapas do projeto

Aula 1

Iniciar a aula relembrando com os alunos o que foi o período do Regime Militar brasileiro, destacando duas leis decretadas por Castelo Branco: a Lei de Imprensa, que intensificou a censura aos jornais e revistas, e a Lei de Segurança Nacional, que dava à Justiça Militar o direito de julgar os crimes de "subversão".

Conversar com os alunos a respeito do *show* **Opinião**, o primeiro marco da resistência cultural ao golpe civil-militar de 1964. O *show* foi criado por integrantes do Centro Popular de Cultura da União Nacional dos Estudantes e tematizava questões sociais e políticas do Brasil.

Apresentar a interpretação de Maria Bethânia da música **Carcará**. Caso não seja possível apresentar o vídeo, executar apenas a música acompanhada da letra impressa.

Solicitar aos alunos que analisem a letra da música buscando, entre outros pontos:

- identificar o tema;
- levantar hipóteses quanto às intenções da música; e
- interpretar a metáfora "Carcará".

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

Propor aos alunos que compartilhem com a turma as análises. Destacar que a letra da canção exalta a coragem e a determinação para vencer a fome no sertão. Além disso, comentar que a música ainda incluía a declamação de um texto extraído de um relatório da Sudene, que tratava da migração dos nordestinos expulsos de suas terras pela seca e fome.

Reproduzir a música **Opinião**, de preferência interpretada por Nara Leão, e realizar processo semelhante ao feito com a música anterior, solicitando que os alunos analisem a letra, indicando suas intenções e a quem a crítica se dirige.

Destacar que a canção-tema do *show* consiste em uma crítica ao Governo Estadual do Rio de Janeiro que, à época, buscava retirar as favelas do morro.

Aulas 2 e 3

Nestas aulas, os alunos analisarão com mais precisão outras duas letras de músicas: **Pra não dizer que não falei das flores**, de Geraldo Vandré, e **Cálice**, de Chico Buarque.

Dividir a turma em dois grupos e propor que cada grupo analise a letra de uma música. Os alunos poderão agrupar-se em grupos menores para realizar uma análise conjunta ou individualmente, respeitando a canção selecionada.

Orientar os alunos a destacar as figuras de linguagem utilizadas nas letras e a interpretá-las. Atentar-se às ambiguidades, às metáforas e às apóstrofes. Auxiliar os alunos nas interpretações e, caso necessário, sugerir a utilização de dicionários da Língua Portuguesa.

O registro da análise deverá ser realizado no caderno e, posteriormente, compartilhado com a turma. Sugere-se que esta etapa da atividade seja desenvolvida em uma aula.

Promover uma roda de conversa e pedir aos alunos que indiquem quais músicas fazem uma crítica direta ao Regime Militar e suas impressões pessoais acerca das músicas analisadas. Refletir com os alunos sobre o que significou a censura nos anos de 1960, destacando as formas de resistência encontradas na época. Além disso, sugere-se que na discussão os alunos reflitam também sobre a questão da censura comparando-a com a dos dias atuais.

Finalizar a **aula 3** solicitando aos alunos que pesquisem em livros, revistas, jornais e páginas na internet outras "canções de protesto" para serem compartilhadas na próxima aula.

Aula 4

Propor aos alunos que apresentem os resultados da pesquisa solicitada na **aula 3**.

Em duplas, pedir que confeccionem cartazes com as letras e interpretações das músicas pesquisadas e as que foram trabalhadas em aula. Orientar os alunos a ilustrar os cartazes para que eles não contenham apenas textos e fiquem mais atrativos. Sugere-se a utilização de cartolinas e canetas hidrocor.

Os cartazes deverão estar organizados em uma exposição para toda a escola. Se possível, reproduzir no local da exposição o áudio das músicas analisadas. Essa reprodução pode ser realizada nos momentos de maior concentração de alunos, como no horário de entrada e saída, ou no recreio, por exemplo.

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.

Avaliação

A avaliação se dará durante todas as etapas do projeto, tendo como instrumentos a observação do envolvimento dos alunos, suas interpretações, comentários críticos e os próprios cartazes. A autoavaliação dos estudantes também pode ser utilizada.

Referências complementares

ABRAHÃO JR., Weber. Música e ensino de História: isso dá samba? **Caderno de História**, v. 1, n. 1. p. 13-17, 1990.

CÁLICE (Cale-se). Chico Buarque e Milton Nascimento. 23 jul. 2013. Vídeo (4min34s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=RzlniinsBeY>. Acesso em: 17 nov. 2018.

CARCARÁ. Maria Bethânia. 30 maio 2013. Vídeo (2min28s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Mw6uxqmHBNY>. Acesso em: 29 out 2018.

MORAES, José Geraldo Vinci de. História e música: canção popular e conhecimento histórico. **Revista Brasileira de História**, v. 20, n. 39, p. 203-221, 2000.

MÚSICA "Cálice", de Chico Buarque. **Cultura Genial**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/musica-calice-de-chico-buarque/>. Acesso em: 18 nov. 2018.

MÚSICA "Pra não dizer que não falei das flores", de Geraldo Vandré. **Cultura Genial**. Disponível em: <https://www.culturagenial.com/musica-pra-nao-dizer-que-nao-falei-das-flores-de-geraldo-vandre/>. Acesso em: 18 nov. 2018.

MÚSICAS do show Opinião. **Instituto Augusto Boal**, 22 dez. 2017. Disponível em: <https://institutoaugustoboal.org/tag/show-opiniao/>. Acesso em: 17 nov. 2018.

OPINIÃO. Nara Leão. 10 set. 2008. Vídeo (2min31s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=sRpcc65lQZE>. Acesso em: 29 out 2018.

PRA NÃO dizer que não falei das flores. Geraldo Vandré. 19 mar. 2010. Vídeo (5min49s). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=A_2Gtz-zAzM>. Acesso em: 29 out. 2018.

Material disponibilizado em licença aberta do tipo *Creative Commons* – Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International). Permitida a criação de obra derivada com fins não comerciais, desde que seja atribuído crédito autoral e as criações sejam licenciadas sob os mesmos parâmetros.